

1 Secretaria de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente

2 Conselho Municipal de Meio Ambiente - COMAM

3 ATA da 172ª REUNIÃO ORDINÁRIA

4 Aos 14 (catorze) dias do mês de novembro do ano de 2018 (dois mil e dezoito), às 14h (catorze  
5 horas), na sala de reunião da FIEPE no 6º andar do Edifício Casa da Indústria, localizada na  
6 Avenida Cruz Cabugá, nº 767, Bairro de Santo Amaro, Recife-PE, foi realizada a 172ª  
7 (centésima septuagésima segunda) Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Meio Ambiente  
8 – COMAM, da qual participaram os (as) Conselheiros (as) a seguir especificados (as). Como  
9 conselheiros(as) representantes do Poder Público: o Sr. Maurício Guerra (Suplente do Secretário  
10 da SDSMA/PCR); Sr. José Fernandes (Titular da Secretaria de Planejamento Urbano); Sra. Élide  
11 Dias Santos (Secretaria de Infra estrutura e Serviços Urbanos); Sr. Renato B. de Souza (Titular  
12 da Secretaria de Turismo). Como representantes da sociedade civil, estiveram presentes: o Sr.  
13 Oséas Omena e Otinel Gerônimo (Titular da Federação das Indústrias de Pernambuco – FIEPE -  
14 Vice Presidente COMAM e o Suplente da FIEPE); o Sr. Hermínio Filomeno (Titular do Conselho  
15 Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco – CREA-PE); a Srª Mônica Alves  
16 (Suplente da Federação de Órgãos para Assistência Social e Educação – FASE); o Sr. Jean  
17 Arthur Lima (Suplente da Associação Bloco da Diversidade de Pernambuco); a Srª Cecília  
18 Barreto Monteiro (Titular do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial de Pernambuco –  
19 SENAC e os convidados presentes, a saber: Sr. Nilo Rocha (Gestor de Políticas Sustentáveis e  
20 Clima – SDSMA e Secretário Executivo do COMAM); O Sr. Abraão Rodrigues – Gerente de Meio  
21 Ambiente da FIEPE. Dando início à reunião, O Sr. Nilo Rocha apresenta a pauta: 1) Informes  
22 sobre o andamento do trabalho de elaboração dos planos de manejos das UCNs do Recife; 2)  
23 Revisão Plano Diretor/2018 – Aspectos Ambientais; 3) Palavras dos Conselheiros(as). Em  
24 seguida passa a palavra para o Sr. Oseas Omena – Vice presidente do COMAM, que inicia  
25 dando boas vindas a todos(as) e agradecendo a confiança deste Conselho dada à FIEPE de  
26 subsidiar a presente reunião, já se colocando à disposição para futuras reuniões. O Sr. Oseas  
27 esclarece a pauta onde o intuito é ser mais objetiva e direta com relação aos temas abordados,  
28 trazendo explicações do que foi discutido anteriormente e pedindo a participação dos(as)  
29 conselheiros(as) para que sugiram temas a serem discutidos nas plenárias do COMAM. Em  
30 seguida, passou-se a palavra para o Sr. Carlos Ribeiro – Secretário Executivo de Controle e  
31 Licenciamento Ambiental da SDSMA, para que o mesmo inicie a apresentação referente ao  
32 primeiro ponto de pauta. O Sr. Carlos Ribeiro inicia apresentação sugerindo que seja colocado  
33 como pauta numa próxima reunião do COMAM a apresentação da aprovação da Resolução do  
34 Conselho Estadual de Meio Ambiente que trata de impacto local e conseqüentemente das  
35 atividades que são licenciadas pelos municípios, para que não só o COMAM, como outros  
36 Conselhos possam ter conhecimento do significado e do impacto desta resolução para o Estado  
37 de Pernambuco e principalmente para aqueles municípios que já fazem licenciamentos,  
38 informando que a regra foi alterada para o estado de Pernambuco e que é de responsabilidade  
39 dos municípios licenciar apenas o que é definido como impacto local, discussão esta que ficou  
40 mais de 04 (quatro) anos travada no Conselho Estadual de Pernambuco, sendo este um dos  
41 últimos estados da União a ter esta resolução aprovada. Dando continuidade o Sr. Carlos explica  
42 que o Plano de Manejo é um estudo para se fazer uma melhor gestão de uma UCN e que esta  
43 pode ser exercida pelas comunidades do entorno, empresas, ou pelo próprio COMAM, citando  
44 que isto pode ser uma sugestão da SDSMA ao final dos trabalhos. Mostra as 25 Unidades de  
45 Conservação da Natureza do Recife, definições e marco legal, a estrutura básica dos Planos de  
46 Manejo, as sobreposições de unidades de conservação municipais e estaduais. Explicou a  
47 estrutura do processo que se iniciou em dezembro, desde a contratação da equipe  
48 multidisciplinar, através da seleção por meio de seleção simplificada, que ao longo desses  
49 meses trouxe estratégias e ações executadas através de oficinas de recepção e nivelamentos da  
50 equipe, coleta de dados para diagnósticos, interfaces com as instituições de ensinos e pesquisas  
51 tais como: UFPE, UFRPE, IPA. Criaram-se também grupos de trabalhos das instâncias  
52 municipais com a participação da SDSMA, SEPLAN, ICPS, SEMOC, PGM e SEGOV, com

53 participação social consultiva e uma comissão de secretários municipais das mesmas  
54 secretarias citadas anteriormente para o apoio no processo decisório no executivo municipal.  
55 Explica que foram coletadas imagens por meio de drones e que o tratamento das mesmas  
56 servirão para dar maior precisão aos dados primários e ampliação das possibilidades de análises  
57 e elementos de gestão ambiental das UCNs, na qual a ideia é criar um aplicativo e disponibilizar  
58 no site da Secretaria todas as informações para pesquisas sobre as UCNs. O Sr. Carlos Ribeiro  
59 finaliza explicando que atualmente estão na fase de zoneamentos das UCNs, entrando já na  
60 fase de propor programas e estratégias de gestão ambiental nos eixos: 1) Educação Ambiental e  
61 Uso Público; 2) Estudos Ambientais e Pesquisas Científicas; 3) Monitoramento Ambiental; 4)  
62 Recuperação de Áreas Degradadas; 5) Controle Ambiental / Fiscalização; 6) Ordenamento do  
63 Uso e Ocupação do Solo; 7) Regularização Fundiária, e 8) Sustentabilidade da Gestão das  
64 UCNs. Com um cronograma bastante avançado cuja perspectiva de conclusão é o final do ano  
65 de 2019. A Srª Mônica Alves pede para que o Sr. Carlos Ribeiro explique como a SDSMA está  
66 pensando em lidar com os territórios pesqueiros, pois a mesma cita ser um problema bem  
67 complexo quanto ao seu entendimento. O Sr. Carlos responde que a Prefeitura entende e  
68 compreende que, como parte integrante da UCN, estes territórios precisam sim ter um  
69 tratamento diferenciado, mas com respaldo da lei, fazendo-se diagnósticos dessas áreas para se  
70 verificar o que pode e o que não se pode fazer. Reconhece não ser uma situação fácil, pois já  
71 esteve aos cuidados do IBAMA, do Estado e agora está com a Prefeitura, porém acredita que  
72 com os planos de manejo, essa situação irá se resolver. Dando continuidade à pauta da reunião,  
73 o Sr. José Fernandes inicia sua apresentação sobre o processo de Revisão do Plano  
74 Diretor/2018, conduzido pelo Instituto da Cidade Pelópidas Silveira. Menciona que em junho  
75 esteve numa reunião do COMAM para apresentar o início desse processo e que agora retorna  
76 para apresentar a etapa atual desse processo. Destaca que foi publicado um caderno preliminar  
77 de propostas, a partir dos estudos realizados e do processo de debate com a sociedade nas  
78 diversas RPAs, segmentos sociais e na plataforma online, com os diversos aspectos que o  
79 Plano Diretor deve contemplar. Cita que os diversos pontos levantados foram mapeados e  
80 agrupados por temas, destacando o tema de maior relação com o COMAM: Meio Ambiente,  
81 Mudanças Climáticas e Saneamento Ambiental. Acrescenta que diversas proposições  
82 apresentadas no processo foram totalmente contempladas, e incorporadas ao Caderno de  
83 Propostas, outras parcialmente e as que não competiam ao Plano Diretor foram registradas e  
84 encaminhadas aos órgãos competentes. Explica que com o Caderno de Propostas, novamente,  
85 foram feitas reuniões para escuta pública. Com as novas contribuições da sociedade um novo  
86 Caderno deverá estar publicado no site do plano diretor até o dia 16/11/2018, data que antecede  
87 a Conferência do Plano Diretor, que acontecerá no início de dezembro. Em seguida, o conjunto  
88 de propostas aprovadas na Conferência servirá para a redação de um projeto de lei que será  
89 encaminhado para o legislativo, até o final de 2018, cumprindo o prazo de 10 anos de revisão do  
90 Plano Diretor, pois o último é de 2008. A Sra. Mônica Alves questiona se os membros do  
91 COMAM terão assentos como delegados na Conferência. Pede para que se registre em Ata que  
92 a participação dos conselheiros do COMAM na revisão do Plano Diretor ficou inviabilizada, tendo  
93 em vista que o Caderno de Propostas já foi encerrado ficando desta forma o COMAM  
94 impossibilitado de contribuir com a questão ambiental. Em seguida, sugere que seja verificado  
95 com o Poder Público a possibilidade de se disponibilizar no mínimo 03 (três) vagas para a  
96 participação do COMAM. O Sr. Maurício Guerra informa que não existe a possibilidade de se  
97 disponibilizar estas vagas, porque a forma de participação foi o Conselho da Cidade que definiu  
98 por meio do Grupo de Trabalho Planejamento de Ordenação Territorial. Esclarece que as  
99 participações foram atribuídas às instituições dos segmentos componentes do Conselho da  
100 Cidade. Dando continuidade, o Sr. Oseas agradece a oportunidade de oferecer as instalações  
101 da FIEPE para receber o COMAM e coloca as mesmas à disposição para futuras reuniões deste  
102 Conselho. Apresenta o Gerente de Meio Ambiente da FIEPE, o Sr. Abraão Rodrigues, e pede  
103 para que o mesmo faça uma síntese sobre as ações de responsabilidade socioambiental da  
104 FIEPE. Cita como exemplo uma das ações, que em 2019 completará seu décimo ano, que é a  
105 "FIEPE Sócio Ambiental", que convida a cada final de mês um palestrante para falar a respeito

106 de ações de responsabilidade socioambiental para a sociedade civil. Menciona a terceira viagem  
107 internacional de sustentabilidade ambiental realizada por conselheiros da FIEPE visando  
108 conhecer novas práticas empresariais e de gestão ambiental e, por fim, o Prêmio de  
109 Sustentabilidade Ambiental. O Sr. Abraão Rodrigues agradece a oportunidade e reforça o  
110 interesse da FIEPE em colaborar com o setor público quanto a proposições de cunho ambiental,  
111 através do COMAM, que venham a atender à sociedade como um todo e a comunidade  
112 empresarial. Finalizando, o Sr. Maurício Guerra destaca a participação da Prefeitura do Recife  
113 junto ao Fórum das Capitais Brasileiras - CB27, que aconteceu em Brasília, onde uma das  
114 pautas é a posição do governo federal com relação à política climática, ressaltando a  
115 importância de se apresentar o resultado dos avanços que o Brasil vem alcançando, para que o  
116 país se mantenha como apoiador nas discussões destas políticas, seja através do governo  
117 federal, estados ou municípios, fortalecendo a agenda climática junto as cidades. A reunião foi  
118 então encerrada, com os agradecimentos pela participação de todos(as) os(as) presentes, sendo  
119 por mim, Cátia Caetano de Melo, servidora indireta da SDSMA, que secretariei *ad hoc* a  
120 presente reunião. Lavrada esta ata, a qual, depois de lida e aprovada, vai assinada por todos os  
121 conselheiros que dela participaram, em sinal de concordância com tudo que nela contém.

122 Conselho Municipal de Meio Ambiente do Recife, em 14 de novembro de 2018.